

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA POR MEIO DE LIVES NO INSTAGRAM DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Silva da Fonseca¹
Maria Izabel Vieira de Almeida²

RESUMO

A pandemia do novo coronavírus alterou o planejamento e a rotina das escolas e universidades de todo o país. Muitos foram os desafios enfrentados pelos professores de matemática para dinamizar suas aulas e torná-las mais atrativas e participativas durante o ensino remoto emergencial. Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada pelos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada no Distrito Pé Leve, no município de Limoeiro de Anadia/AL, em 2021, a partir do Projeto de Extensão “Sem mais nem menos on-line” vinculado ao Instituto de Matemática da Universidade Federal de Alagoas (IM/UFAL), que tem como objetivo desenvolver ações que possibilitem a interação e participação de alunos e professores da rede pública com os discentes e docentes da UFAL, para que desenvolvam materiais didáticos que auxiliem a compreensão de conteúdos curriculares, desenvolvam diferentes habilidades, o raciocínio lógico, a criatividade e a percepção da existência da Matemática no dia a dia. Durante a pandemia o projeto foi desenvolvido no formato on-line, por meio de *lives* no *Instagram* com duração de uma hora, no período noturno, com cronograma pré-definido, abordando conteúdos matemáticos presentes no cotidiano dos estudantes. O papel do professor de matemática durante as *lives* era acompanhar os estudantes para que pudessem sanar as dúvidas relacionadas as atividades propostas, receber as atividades pós *live*, fazer uma pré-análise das atividades enviadas pelos estudantes, enviar os documentos para a coordenação do projeto e participar de *webconferências* juntamente com os demais professores para socializar os resultados obtidos. A participação dos estudantes no Projeto de Extensão fez com que eles tivessem seus primeiros contatos com discentes e docentes do Curso de Matemática do IM/UFAL, que percebessem que a matemática está presente em toda parte e que é possível aprender matemática de forma contextualizada, lúdica, interativa, divertida, com jogos e utilizando materiais alternativos de baixo custo.

Palavras-chave: *Lives, Instagram, Ensino de Matemática, Pandemia, Projeto de Extensão.*

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Professora de Matemática da Educação Básica, simonefonsecasilva@hotmail.com

² Estudante do Ensino Médio, izabel.almeida2905@gmail.com